

YOUTUBE & ZIKA VÍRUS: ANÁLISE DE CONTEÚDO DOS VÍDEOS QUE TRATAM DOS CUIDADOS ESPECIAIS EM CRIANÇAS QUE POSSUEM SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Alex Del Cerro Mello¹; Marcelo Picinin Bernuci²

¹Acadêmico do curso de Medicina, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-Unicesumar alexdelcerro25@gmail.com

²Orientador, Pós-Doutor, Departamento de Ciências Biológicas- UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação- ICETI mbernuci@gmail.com

RESUMO

A seguinte trabalho prima em analisar a qualidade das informações presentes nos vídeos da plataforma do YouTube que tem como tema: Os cuidados especiais das crianças que possuem a síndrome congênita do Zika vírus. Para a seleção dos vídeos vai se utilizar na barra de busca da plataforma YouTube as palavras-chaves: “síndrome congênita do Zika vírus e cuidados” e “cuidados de crianças com Zika vírus”, e selecionar os primeiros 200 vídeos de cada palavra-chave com a finalidade de selecionar os vídeos mais vistos e caracterizá-los para verificar de que forma os usuários estão interagindo com o conteúdo apresentado. Além disso, será desenvolvido um instrumento que vai verificar a qualidade das informações apresentadas, utilizando-se como base, as abordagens preconizadas pelo Ministério da Saúde, a fim de verificar se existe uma congruência entre elas e o conteúdo do YouTube. Por fim, os avaliadores independentes vão utilizar um formulário online para criar um escore que determina a frequência absoluta e relativa da qualidade dos vídeos, na qual os dados serão transferidos para uma planilha de Excel e será realizado uma análise estatística descritiva com o auxílio do software SPSS. Com esse trabalho, pretende-se compreender se os conteúdos dispostos na plataforma servem como um instrumento de comunicação em saúde ou acabam alienando as famílias que recorrem a esse recurso para buscar informação, além disso, com os resultados, pretende-se incentivar com que mais profissionais habilitados com as fontes corretas busquem ferramentas para divulgação da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais; Comunicação em saúde; Gestão com Zika.

1. INTRODUÇÃO

A síndrome congênita do Zika vírus (SCZV), é uma condição ocasionada pela infecção da progenitora pelo Zika vírus durante a gestação (um flavovírus que é transmitido por artrópodes, sobretudo por mosquitos da espécie *Aedes*) (PIRES et al., 2021). Desde o início do monitoramento epidemia no Brasil em novembro de 2015 até outubro 2019 foram registradas 280.000 pessoas com suspeitas de infecção por Zika vírus e 18.758 casos relatados de recém-nascidos com suspeita de SCZV (AMBROGI et al., 2020). Neste período, aproximadamente 3.496 recém-nascidos foram confirmados com a síndrome e outros 2.665 são classificados como uma condição de “possível síndrome”. (BORA et al., 2018; AMBROGI et al., 2020). E é nesse cenário que diversas mães acabaram desamparadas, com filhos cujo a síndrome, acabam gerando diversas manifestações clínicas importantes que inclusive oferecem risco de vida ao sintomático (DIAS et al., 2020).

Os estudos mais atuais, demonstram que as crianças que adquiriram a síndrome congênita do Zika vírus, podem apresentar diversas manifestações clínicas, como por exemplo: mudanças na morfologia craniana, microcefalia, excesso de pele no couro cabeludo, artrogripose, pé torto congênito, contrações, irritabilidade, desenvolvimento neuropsicomotor prejudicado, deficiências visuais e na acuidade auditiva, além de poder acarretar disfagia e epilepsia nos casos mais sérios (BORA et al., 2018; DIAS et al., 2020). A complexidade da patologia da SCZV faz com que as crianças sejam muito mais suscetíveis a uma emergência ou risco de vida (PIRES et al., 2021; DIAS et al., 2020), e por essa razão, as mães dessas crianças acabam buscando a informação com o intuito de aprender mais sobre a fisiopatologia da síndrome e as atitudes que devem ser tomadas em cada situação (DIAS et al., 2020). E nesse contexto, as redes sociais se tornam uma

importante ferramenta para acesso a informações na saúde, com a finalidade de oferecer respostas sobre a infecção do Zika vírus durante a gestação e os cuidados necessários em uma criança com SCZV (BASCH et al., 2017). Entre as redes sociais online mais acessadas, está a plataforma da empresa Google, o “YouTube”, com aproximadamente 2,2 bilhões de usuários contabilizados em 2021 (TANKOVSKA, 2021). Ademais, o YouTube possui em seu catálogo de vídeos, uma gama enorme de conteúdos acerca do tema do Zika vírus, e mais especialmente, temas relacionados a condutas, informações e atitudes sobre “Filhos de mães infectadas pelo Zika vírus, que adquiriram a SCZV”.

Não obstante, pelo fato de o YouTube ser uma plataforma aberta e sem restrições de conteúdo a ser exibido, diversos usuários que não são profissionais da área da saúde ou que não possuem qualificações técnicas para discorrer sobre o tema, compartilha informações sem verificar fontes confiáveis que à embasem, como já mencionado em diversos estudos (BORA et al., 2018). Sabendo-se que atualmente não se tem qualquer cura ou tratamento totalmente específico para SCZV (PIRES et al., 2021), a prevenção e a educação acerca do tema são essenciais para combater e controlar o número de infecções pelo Zika vírus. E uma ferramenta como o YouTube, pode servir como um importante aliado para difundir a informação no sentido de combater e controlar o número de infecções pelo Zika vírus através de técnicas de prevenção e controle do mosquito Aedes e melhorar a compreensão do público em geral sobre a infecção pelo Zika vírus em gestantes e todos os cuidados necessários que a criança necessita. Entretanto, lembrando que se trata de uma plataforma aberta de livre publicação, não se espera encontrar apenas profissionais de saúde repassando informações que estão de acordo com os principais órgãos de saúde, mas sim uma comunicação que advém das mais diversas fontes e usuários ao invés de auxiliar nas dúvidas em saúde (BASCH et al., 2017; VALE et al., 2017). Sendo assim, a pergunta que norteia o presente projeto é: Como os vídeos disponibilizados no YouTube discutem o tema do cuidado das crianças que convivem com a SCZV? Baseado nos resultados de estudos prévios que focaram na análise de conteúdo dos vídeos no YouTube sobre diferentes temas da área da saúde (BASCH et al., 2017).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 DELINEAMENTO EXPERIMENTAL

Trata-se de um estudo descritivo de análise retrospectiva que visa analisar dados secundários oriundos da plataforma de vídeos online “YouTube”. Como os dados a serem avaliados são de domínio público o protocolo experimental não necessitará de ser avaliado pelo sistema CEP/Conep conforme preconiza o inciso III, Parágrafo Único do Artigo 1º da Resolução 512 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde, pois trata-se de informações de acesso público segundo os termos da Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011. Todas as informações a serem apresentadas terão suas identificações ocultadas de forma a garantir o anonimato das publicações. O protocolo de estudo seguirá as recomendações de estudos prévios que avaliaram conteúdo dos vídeos do YouTube no contexto de outras enfermidades (ESEN et al., 2019; GUL e DIRI et al., 2019).

2.2 OBTENÇÃO DOS VÍDEOS

Os vídeos serão selecionados por meio do site YouTube (<http://www.youtube.com>), utilizando as palavras-chaves “síndrome congênita do Zika vírus e cuidados” e “cuidados de crianças com zika vírus”, na barra de busca. A coleta será realizada entre outubro de 2021 até dezembro de 2021. Serão selecionados os primeiros 200 vídeos de cada uma das palavras-chaves que representam os vídeos mais vistos segundo classificações de

contagem da própria plataforma. Esses vídeos serão salvos em uma lista de reprodução para revisão posterior, e salvos no computador através do auxílio do software “ATube Catcher” para evitar que os vídeos sejam excluídos da plataforma e permitam que a análise possa ser realizada mesmo de forma offline. Os vídeos serão analisados por dois pesquisadores independentes por meio de visualizações repetidas e transcrições.

O estudo será desenvolvido em três etapas.

Etapa I - Caracterização da dinâmica da interação dos usuários e do conteúdo dos vídeos A caracterização da dinâmica da interação dos usuários com o conteúdo postado será realizada a partir da contabilização dos dados técnicos divulgados pela própria plataforma. Estes dados se referem a: data de publicação do vídeo, identidade da conta que o publicou, número de downloads, número de compartilhamentos, número de likes, número de comentários. A caracterização do conteúdo será realizada por meio da identificação dos temas abordados, como: questões epidemiológicas, prevenção, tratamento e promoção da saúde. Os vídeos serão contabilizados quanto ao tipo de conteúdo abordado e agrupados em categorias a fim de se determinar a frequência absoluta e relativa.

Etapa II – Desenvolvimento de instrumento para análise da qualidade dos vídeos

Para desenvolver um instrumento de análise da qualidade das informações dos vídeos será realizado um questionário específico sobre o tema dos cuidados da criança delineado a partir das abordagens preconizadas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2016), seguindo os seguintes tópicos: a) Zika vírus na gestação; b) Orientação as gestantes com Zika vírus; c) Atitudes com os síndromicos; d) Manifestações clínicas; e) Tratamento e prevenção.

Sendo assim, o instrumento permitirá ao avaliador identificar escores de qualidade para cada vídeo, em múltiplos domínios, utilizando como fonte norteadora as informações fornecidas pelo Ministério da Saúde. Cada item da escala será pontuado com base na escala de Liekert, em que se vai dar uma nota de 1 a 5 para cada ponto, de acordo com o grau de congruência existente entre as informações do vídeo e o Ministério da Saúde, sendo que:

- 1- As informações presentes no vídeo são totalmente erradas
- 2- As informações presentes no vídeo são parcialmente erradas
- 3- O vídeo não abrange nenhum dos tópicos selecionados
- 4- As informações presentes no vídeo são concordantes e parcialmente erradas
- 5- As informações presentes no vídeo são totalmente concordantes e totalmente abrangentes

Etapa III - Análise da qualidade dos vídeos:

A avaliação da qualidade do conteúdo dos vídeos será determinada a partir da aplicação do instrumento de análise de qualidade a ser desenvolvido no presente projeto. Nessa avaliação o instrumento será transformado em um formulário online criado por meio do “Google Forms”, a fim de que ambos os avaliadores possam realizar seu trabalho de forma independente. Os dados dos escores serão utilizados para determinar a frequência absoluta e relativa de qualidade de vídeos disponíveis na plataforma para discutir o tema abordado. Todos os dados coletados serão organizados em planilhas do excel, e as análises de estatística descritivas realizadas com auxílio do software SPSS.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De forma geral o resultado esperado do presente projeto é compreender de que forma o conteúdo do tema dos cuidados das crianças com síndromes proveniente do Zika vírus está disponibilizado no YouTube, e se esse conteúdo serve como uma importante ferramenta de comunicação em saúde para as diversas mães que possuem dificuldades na criação de

um filho com a síndrome do zika vírus, ou acabam sendo informações que alienam, sendo mais prejudiciais do que benéficos para essas famílias.

De forma mais específica, espera-se que:

1. Caracterizar a dinâmica da interação dos usuários com os vídeos;
2. Caracterizar o conteúdo dos vídeos;
3. Desenvolver um instrumento de análise da qualidade das informações dos vídeos;
4. Avaliar a qualidade do conteúdo dos vídeos sobre o tema.

Com base na divulgação desses resultados, espera-se que se estimule mais vídeos na plataforma sobre o tema por profissionais habilitados que tenham a capacidade de informar a população utilizando como base as referências científicas aceitas sobre o tema e as diretrizes do Ministério da Saúde. Além disso, as informações científicas a serem divulgadas por meio do artigo oriundo do projeto visa despertar a supervisão acerca das falsas informações que podem estar sendo divulgadas na plataforma e que podem ser perigosas para o desenvolvimento da criança com síndrome resultante de infecção por Zika se aplicada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral o resultado esperado pelo projeto é compreender de que forma o conteúdo do tema dos cuidados das crianças com síndromes proveniente do Zika vírus está disponibilizado no YouTube, e se esse conteúdo serve como uma importante ferramenta de comunicação em saúde para as diversas mães que possuem dificuldades na criação de um filho com a síndrome do zika vírus, ou acabam sendo informações que alienam, sendo mais prejudiciais do que benéficos para essas famílias. Além disso, com base na divulgação desses resultados, espera-se que se estimule mais vídeos na plataforma sobre o tema por profissionais habilitados que tenham a capacidade de informar a população utilizando como base as referências científicas aceitas sobre o tema e as diretrizes do Ministério da Saúde. Além disso, as informações científicas a serem divulgadas por meio do artigo oriundo do projeto visa despertar a supervisão acerca das falsas informações que podem estar sendo divulgadas na plataforma e que podem ser perigosas para o desenvolvimento da criança com síndrome resultante de infecção por Zika se aplicada.

REFERÊNCIAS

Ambrogi IG, Brito L, Diniz D. The vulnerabilities of lives: Zika, women and children in Alagoas State, Brazil. *Cad Saude Publica*. 2021 Jan 11;36(12):e00032020. doi: 10.1590/0102-311X00032020. PMID: 33440418.

Basch CH, Fung IC, Hammond RN, Blankenship EB, Tse ZT, Fu KW, Ip P, Basch CE. Zika Virus on YouTube: An Analysis of English-language Video Content by Source. *J Prev Med Public Health*. 2017 Mar;50(2):133-140. doi: 10.3961/jpmph.16.107. Epub 2017 Jan 26. PMID: 28372356; PMCID: PMC5398337.

Bora K, Das D, Barman B, Borah P. Are internet videos useful sources of information during global public health emergencies? A case study of YouTube videos during the 2015-16 Zika virus pandemic. *Pathog Glob Health*. 2018 Sep;112(6):320-328. doi: 10.1080/20477724.2018.1507784. Epub 2018 Aug 29. PMID: 30156974; PMCID: PMC6381519.

Dias TKC, Vaz EMC, de Araújo AA, Collet N, Guedes ATA, da Silva Bezerra IC, de Vasconcellos Cruz TMA, da Silva Reichert AP. First aid intervention with

mothers/caregivers of children affected by the Zika virus in Brazil. *Appl Nurs Res.* 2021 Feb; 57:151355. doi: 10.1016/j.apnr.2020.151355. Epub 2020 Aug 25. PMID: 32907768. Esen, E., Aslan, M., Sonbahar, B.Ç. et al. YouTube English videos as a source of information on breast self-examination. *Breast Cancer Res Treat* 173, 629–635 (2019).

H.Tankovska. Statista, 2021. YouTube-Statistics & Facts.Disponívelem<<https://www.statista.com/topics/2019/youtube/#dossierSummary>>.

Murat Gul, Mehmet Akif Diri, YouTube as a Source of Information About Premature Ejaculation Treatment, *The Journal of Sexual Medicine*, Volume 16, Issue 11, 2019, Pages 1734-1740, ISSN 1743-6095, <https://doi.org/10.1016/j.jsxm.2019.08.008>.

Pires LC, Dantas LR, Witkin SS, Bertozzi APAP, Dezena RCAB, Rodrigues MMD, Gazeta RE, Passos SD. Knowledge of Zika Virus Transmission and Its Prevention among High-Risk Pregnant Women in Brazil. *Viruses.* 2021 Feb 4;13(2):242. doi: 10.3390/v13020242. PMID: 33557048; PMCID: PMC7913803.

Vale PRLFD, Cerqueira S, Santos HP Jr, Black BP, Carvalho ESS. Bad news: Families' experiences and feelings surrounding the diagnosis of Zika-related microcephaly. *Nurs Inq.* 2019 Jan;26(1):e12274. doi: 10.1111/nin.12274. Epub 2018 Nov 18. PMID: 30450789.